

**TÍTULO: TERAPIA DE PRESSÃO NEGATIVA EM DUAS FASES NA FERIDA TRAUMÁTICA: A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO**

**Autor:** Beatriz Mourato / Guilherme Fialho / Susana Agostinho / Vanessa Filipe / Miguel Angel Romero

**Introdução**

A terapia por pressão negativa consiste na criação de pressão negativa no leito da ferida com a finalidade de reduzir o edema do tecido, remover o excesso de fluídos e bactérias, melhorar a circulação local permitindo um aumento do fluxo sanguíneo, remover o tecido desvitalizado e favorecer o crescimento do tecido de granulação e deste modo acelerar o processo de cicatrização. Assim, a sua aplicação sobre feridas complexas está comprovada por diversos estudos internacionais. Já sua utilização sobre enxertos tem vindo a ser documentada e recomendada por diversos estudos, sendo no entanto aconselhável o uso de valores menores de pressão negativa.

**Material e Métodos**

Apresentamos o caso clínico de um doente internado no Serviço de Cirurgia do Hospital Doutor José Maria Grande.

**Desenvolvimento/Resultados**

Trata-se de um doente que recorre ao Serviço de Urgência 1 mês após ter tido queda de moto, apresentando um grande esfacelo infetado na região gemelar do membro inferior esquerdo. Foi instituída antibioticoterapia com Piperacilina-Tazobactam que cumpriu durante 7 dias e foi realizado desbridamento cortante e antissepsia com Octenidina. Após controlo da infeção local foi aplicada terapia de pressão negativa, contínua, a 125mmHg, com penso realizado a cada 4 ou 5 dias.

Teve alta ao 7º dia, mantendo terapia de pressão negativa durante 1 mês, quando apresentou condições ótimas para receber enxerto de pele parcial. Foi novamente aplicada

pressão negativa contínua, com pressão de 75mmHg, sobre o enxerto, com cicatrização completa aos 20 dias.

### **Conclusão**

Conforme documentado no caso clínico, a terapia de pressão negativa é uma excelente abordagem para feridas complexas e de difícil cicatrização, podendo também ser usada sobre enxertos de pele com sucesso.

### **Referências Bibliográficas**

<http://www.kci1.com/KCI1/home>

<http://www.medscape.com/viewarticle/803456>